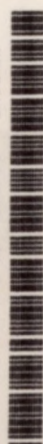


CAMPANHA teatral começa na quinta: este ano, a temporada vai até final de fevereiro. Correio Popular, Campinas, 04 jan. 1987.

Campanha teatral começa na quinta

Este ano, a temporada vai até final de fevereiro

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030061

Tradicionalmente, o ano cultural de Campinas começa com teatro. E este ano não será diferente. Mas a temporada teatral não se limitará à programação da 7ª Campanha de Popularização do Teatro, que começa na próxima quinta-feira, nos dois principais espaços da cidade: Centro de Convivência e Castro Mendes. Logo após a apresentação dos grupos da Associação dos Produtores Teatrais de Campinas (APTC), haverá uma segunda fase, denominada 1ª Retrospectiva do Teatro de Campinas, no período de 5 a 22 de fevereiro, destinada a grupos do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp, Associação dos Grupos Independentes de Teatro (Agit), Federação Campineira de Teatro Amador (Fecamta) e outros grupos independentes.

Esses dois meses de teatro servirão para a Secretaria Municipal de Cultura fazer um levantamento real do teatro campineiro, uma vez que é intenção da Secretaria, conforme o secretário Antonio Augusto Arantes Neto, dar prioridade às áreas de teatro e dança no decorrer de 87. Uma oportunidade para os grupos locais se apresentarem sem ter que disputar datas e para o público ir ao teatro sem ter que desembolsar muito: Cz\$ 30,00 com ante-

cedência e Cz\$ 50,00 nas bilheterias.

A 7ª Campanha de Popularização do Teatro será aberta com a peça "Sócrates", de quinta a domingo, no Teatro Castro Mendes, e "Bilbao, Via Copacabana", no mesmo período, no Convivência. As infantis estreiam somente no próximo domingo: "Pinóquio", no Convivência.

A principal idéia da campanha é possibilitar o maior número possível de público para o teatro produzido por artistas locais. Para isso, os realizadores do projeto instalam a partir de terça-feira uma barraca de vendas no Largo do Rosário, onde os ingressos poderão ser adquiridos com antecedência e a Cz\$ 30,00. Essa barraca estará aberta de segunda a sexta, das 10 às 19 horas e das 9 às 18 horas, aos sábados e domingos.

Na terça-feira também acontecerá o desfile pelas ruas da cidade de todos os grupos participantes. O início será às 11 horas, partindo do Centro de Convivência até o Largo do Rosário, passando pela Benjamin Constant, Senador Saraiva, Campos Sales, Francisco Glicério, Conceição, Irmã Serafina, Moraes Sales, José Paulino e General Osório.

1987. 11. 29 1987
CAMPANHA teatral começa na quinta: este ano, a temporada vai até final
de fevereiro. Centro Popular, Campinas, 04 Jan. 1987.



"Sócrates" e "O Caixeiro da Taberna" integram programação de espetáculos para adultos



"Pinóquio", "Bandinha da Imaginação" e "Como a Lua" são alunas das peças para público infantil



JFT 8.5.11.53 - 2 F.2
30061

CAMPANHA teatral começa na quinta: total de 14 peças em dois espaços.
Correio Popular, Campinas, 04 jan. 1987.

Total de 14 peças em dois espaços

“Sócrates”, uma das peças que marcam a abertura da 7ª Campanha de Popularização do Teatro, é uma montagem da Sia Santa, com adaptação e direção de Ayrton Salvanini, com o próprio Ayrton no elenco, ao lado de Luis Sigríst. Escrito por Platão, o texto fala do julgamento de morte de Sócrates, como ele se defendeu das acusações recebidas.

Prêmio APTC de “melhor ator” em 85, por sua atuação em “Hitler”, Ayrton Salvanini conta que Sócrates é um imortal, um exemplo de vida, um bom exercício para o ser humano, uma evolução do trabalho. Um personagem capaz de influenciar quem o interpreta. “Ele exerce influência em minha vida porque eu quero, porque seus sentimentos são extraordinários. Tem uma frase no texto que diz: ‘Nada de mal pode acontecer a um homem de bem, nem durante a sua vida, nem depois de morto, os deuses não se descuidam do destino de um homem de bem’, isso é bem verdade, acredita o ator/diretor.

Outro espetáculo que abre a Campanha é uma remontagem do Grutas Produções Artísticas, “Bilbao, via Copacabana”, texto de Oduvaldo Viana Filho, o Vianinha. A direção é de Paulo Afonso Coelho, com Pereira Júnior, Lígia Haeitmann, Ana Carolina, Maristela Monte, Sérgio Céglio e Jamiro Wanderley no elenco. Para a produção do espetáculo, a peça nada traz ao pensamento moderno, ao questionário filosófico e social que o homem se propõe.

“Não é uma visão cômica de determinado fenômeno humano. É uma visão teatral de um fato cômico. Não chega à sátira. Não chega à farsa. Comédia de costumes, talvez. Apesar de não conhecer muito bem o que se define deste termo. Há a santa ingenuidade, o reconhecimento posterior, os truques da comédia. Enfim, é o teatro e nada mais”, define o elenco.

Programação

Além de “Sócrates” e “Bilbao, via Copacabana”, a Campanha contará com mais seis espetáculos no horário noturno. São eles: “Toda Donzela Tem um Pai que é uma fera”, comédia de Glauco Gil, direção de Antonio

Carlos da Costa, montagem da Cia de Teatro Sotac, de 15 a 18 de janeiro; “O Caixeiro da Taverna”, comédia de Martins Pena, direção de Ayrton Salvanini, montagem da Cia de Teatro Sia Santa, de 22 a 25 de janeiro e “Branca de Neve e os Sete Anões”, opereta infanto-juvenil de Hércio Henrique e Léa Zigiatti Monteiro, direção de Hércio Henrique e José Alaércio Júnior, montagem do Conservatório Musical Carlos Gomes, de 31 de janeiro a 1º de fevereiro. Todos no Teatro Castro Mendes.

No Centro de Convivência, os espetáculos programados são: “Indiscretudes”, texto e direção de Jesus Seda, montagem do Grupo de Teatro Téspis, de 15 a 18 de janeiro; “Liberdade, Liberdade”, de Millor Fernandes e Flávio Rangel, direção de Teresa Aguiar, montagem da Sociedade Cultural Teatro Rotunda, de 22 a 25 de janeiro e “Esta Comédia é uma Farsa”, farsa medieval de autor desconhecido, direção de Ayrton Salvanini, montagem da Cia de Teatro Sia Santa, de 29 de janeiro a 1º de fevereiro.

Infantis

Ao público infantil serão oferecidos seis peças, todos no Centro de Convivência Cultural. São eles: “Pinóquio”, texto e direção de Luiz Humberto Siqueira, montagem da Cia de Teatro Sotac, dias 10 e 17; “Bandinha da Imaginação”, de Mário Farci e Alfredo Ribeiro, montagem da Cia de Teatro Arco-Iris, dia 11; “Histórias de Lenços e Ventos”, de Ilo Krugli, direção de Edgar Rizzo, montagem do Grupo de Teatro Téspis, dia 18; “Como a Lua”, de Vladimir Capela, direção de Jesus Seda e montagem da Oficina de Teatro Campinas, dia 24; “Tobi, o Viralata”, texto e direção de Marcos Tadeu, com a Sociedade Cultural Teatro Rotunda, dia 25 e “O Rei de Palha”, texto e direção de Jurandyr Pereira, montagem da Sia Santa, dia 1º de fevereiro.

Também na programação da Campanha, uma apresentação matinal da opereta “Branca de Neve e os Sete Anões”, com elenco do Conservatório Musical Carlos Gomes. Dia 1º de fevereiro no Teatro Castro Mendes.